Presta homenagem póstuma ao Advogado José Guilherme Villela*

O EXMO. SR. MINISTRO FERNANDO GONÇALVES:

Sr. Presidente, Srs. Ministros, muito lamentavelmente, na noite de segundafeira, dia 31 de agosto, estando em minha residência, fui comunicado por telefone sobre o trágico falecimento do ilustre advogado José Guilherme Villela e sua esposa, Maria Villela. Foram ambos, juntamente com uma auxiliar do lar, vítimas de bárbaro e sofrido assassinato, que causou abalo em toda a sociedade brasileira, principalmente no seio da sociedade brasiliense, e também, com maior ênfase, no âmbito do Judiciário e de todos aqueles que se dedicam às letras jurídicas.

José Guilherme, mineiro de Manhuaçu, era, sem qualquer dúvida, um dos melhores advogados do Brasil, não apenas pela sua cultura jurídica e profundo conhecimento da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e do Tribunal Superior Eleitoral, mas também pelo modo ético, correto e aguerrido como defendia os interesses daqueles que o procuravam como clientes. Ocupou cargos de destaque no Tribunal de Contas da União. Foi Ministro do Tribunal Superior Eleitoral e, por diversas vezes, convidado para compor bancas examinadoras de concurso para cargos de Juízes de Direito, Promotor de Justiça e Procurador da República.

Tive, Sr. Presidente, a ventura de conhecê-lo por ocasião do concurso a que, a exemplo da Sra. Ministra Eliana Calmon, aqui presente, submeti-me para Procurador da República. Sua esposa, Maria Villela, filha do saudoso Ministro do Tribunal Federal de Recursos, Amarílio Benjamin, foi servidora do Supremo Tribunal Federal e agora dedicava-se como advogada a trabalhar e ajudar no escritório do marido.

A lacuna deixada por José Guilherme Villela muito dificilmente será preenchida, e nós, seus amigos, a par do antecipado sentimento de saudade, reverenciamos com respeito e com profunda tristeza a sua memória, mirando-nos no seu exemplo de homem digno, probo, trabalhador e chefe de família exemplar.

Que Deus, na sua divina bondade, dê ao casal e à Sra. Francisca, tragicamente roubados da nossa convivência, o descanso e a paz.

São os nossos votos.

^{*}Ata da 16ª Sessão Ordinária da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça, de 02/07/2009.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Muito obrigado.

A EXMA. SRA. DRA. ÁUREA MARIA ETELVINA M. LUSTOSA PIERRE (SUBPROCURADORA):

Sr. Presidente, o Sr. Advogado José Guilherme Villela, sua esposa, Maria Villela, e a auxiliar do lar Francisca foram vítimas da violência que, infelizmente, existe na sociedade na atualidade, mas uma violência sem qualificativo. Conheci José Guilherme por meio da irmã, também brilhante, Ana Maria Villela, professora da Universidade de Brasília e também servidora do Senado Federal. Foi professora quando eu era estudante, muito jovem, chegou depois de dez anos na França.

O Dr. José Guilherme e esposa, Maria Villela, merecem a nossa homenagem, sendo que o Dr. José Guilherme é considerado príncipe dos advogados pelos advogados, e também foi examinador de concurso do Ministério Público Federal.

O Ministério Público Federal também se associa, com muita tristeza, a mais esse evento.

O ILMO. SR. MARCOS JORGE CALDAS PEREIRA (ADVOGADO):

Sr. Presidente, Srs. Ministros, a classe que represento, desde segunda-feira enlutada, entristecida, vem agora agradecer a V. Exa. e aos ilustres Pares a gentil manifestação do eminente Ministro **Fernando Gonçalves**, e, a ela se associando, pedir para fazer nossas as palavras de S. Exa., ao tempo em que, associando-nos a essa homenagem, peço seja devidamente registrada.

É o que se espera.